

Em actividade desde 2002

Uma empresa ao serviço de Cantanhede

Constituída em 16 de Abril de 2002, a Inova (Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede) é uma Entidade Empresarial Municipal (EEM) que tem como objecto social a promoção do desenvolvimento económico e social do concelho de Cantanhede, de uma forma integrada, visando a melhoria da qualidade de vida das populações e a administração e a promoção do património cultural, urbanístico e paisagístico do município.

A missão desta empresa, cujo capital social é detido na totalidade pelo Município de Cantanhede, corresponde, de forma geral, à criação de respostas diversificadas e à gestão de serviços integrados para a população do concelho.

A actividade da Inova, sediada na Zona Industrial de Cantanhede, contempla a gestão do sistema de água e saneamento, a construção e manutenção de espaços verdes, a limpeza urbana e a recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos. No âmbito das suas competências está, também, a gestão da rede dos Transportes Urbanos de Cantanhede (TUC), a operacionalização de acções de educação, sensibilização e fiscalização ambiental, a gestão do centro experimental de agricultura biológica e a organização de eventos, nomeadamente, a Expofac e o Dixiland.

Em meados do último ano (2010), o objecto social da Inova foi alargado e passou

a envolver a gestão dos parques desportivos e das zonas industriais.

No âmbito destas novas atribuições, um dos primeiros projectos que vai ser levado a cabo é a construção de um parque desportivo na freguesia de Ançã, empreitada que está actualmente em fase de concurso e que representa um investimento no valor de um milhão e 920 000 euros.

Para além do cumprimento do que está definido nos seus estatutos, no âmbito daquilo que são as atribuições legais do Município de Cantanhede, a Inova tem como missão estratégica o fornecimento de serviços que assegurem a satisfação contínua dos munícipes, entendidos como clientes da empresa.

A par do contributo para o desenvolvimento sustentado do concelho, a actividade desta entidade é pautada pela obtenção de resultados que garantam a sua viabilidade económico-financeira, ainda que condicionada aos fins sociais que a autarquia de Cantanhede tem que prosseguir.

A missão da Inova, defendida e implementada pelos seus administradores e colaboradores, visa uma actuação responsável perante a sociedade, por forma a criar um clima de confiança quer nos clientes quer nos fornecedores.

O conselho de administração da empresa é presidido por António Patrocínio Alves, coadjuvado pelos administradores Idalécio Pessoa Oliveira e Serafim Castro Pires.

Saneamento chega a todo o concelho de Cantanhede até 2012

GERALDO BARROS

Quando, há nove anos, a empresa municipal de Cantanhede iniciou a sua actividade, a cobertura da rede de saneamento era de apenas 30 por cento do concelho. Porém, com notável dinâmica e mercê de muito trabalho, em 2012, quando todas as obras em curso estiverem concluídas, vai ser possível chegar a toda a população. O valor total do investimento realizado deverá

atingir, nessa altura, os 23 milhões de euros, servindo cerca de 40 000 habitantes.

Para além dos emissários, estações elevatórias e redes de colecta, as empreitadas em curso estendem-se a praticamente todas as 19 freguesias do concelho de Cantanhede e envolvem a construção de cinco novas estações de tratamento de águas residuais, respectivamente, em Outil, Ançã, Covões, Bolho e Malhada.

Este notável volume de

investimento só é possível porque a Inova preparou e, com sucesso, conseguiu fazer aprovar oito candidaturas ao nível do Programa Operacional Valorização do Território (POVT) e do Programa Operacional Regional do Centro (Mais Centro), no valor de 13 milhões e 400 000 euros, destinados a obras de saneamento. Desta imensa fatia de verbas destinadas a melhorar a qualidade de vida da população, 8,10 milhões

de euros foram concedidos a fundo perdido.

“Estamos a falar de um conjunto de investimentos que têm como objectivo atingir uma cobertura de saneamento em praticamente todo o concelho e cujas obras, depois de concluídas, permitirão ter uma rede completa, a funcionar, com esgoto devidamente tratado, cumprindo os parâmetros legais de descarga em todo o município”, explica Idalécio Oliveira, administrador da Inova.

Através de administração directa e recorrendo a meios de financiamento próprios da empresa municipal, estão também em curso obras relacionadas com o saneamento nas localidades de Enxofães e Porto de Carros, um investimento que ronda os 400 000 euros.

Patrocínio Alves, presidente do Concelho de Administração da Inova, está convicto de que “as obras em curso e os vários projectos que estão no terreno, vão aumentar significativamente a qualidade de vida da população de Cantanhede”.

Em termos nacionais, o Plano Estratégico de Abastecimento de Água e de Saneamento de Água Residuais II (PEAASAR II), definido pelo ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, estabelece que a cobertura



As empreitadas estão em curso em praticamente todas as 19 freguesias do concelho

Quinta de Agricultura Biológica é um projecto piloto

Jovens contribuem para a mudança de mentalidades

Criada em Março de 2006, a Quinta de Agricultura Biológica constitui um projecto piloto lançado pela Inova e concretizado sob a forma de centro de ciência vocacionado para o desenvolvimento da agricultura no concelho de Cantanhede.

Com uma área de 3,30 hectares de terreno, a vertente pedagógica assume forte importância.

Através de uma estratégia de comunicação bem delineada, este espaço dedicado à agricultura biológica tem vindo a apostar na sensibilização das crianças e jovens, através das comunidades escolares, com impacto directo quer no público alvo quer nas suas famílias. Em 2010, a Quinta foi visitada por alunos de 49 escolas de todo o país.

A mudança ao nível dos comportamentos e, sobretudo, a adopção de boas práticas

ambientais pela população de Cantanhede, são efeitos tangíveis das acções que a Quinta de Agricultura Biológica tem vindo a levar a cabo desde que foi criada. Segundo a Inova, este projecto tem vindo a contribuir decisivamente para o desenvolvimento da agricultura biológica ao nível do concelho.

Ao longo dos anos, através de uma parceria com o Centro de Formação Profissional de Coimbra – Quinta do Carmo, têm sido realizados vários cursos. Sublinhando as vantagens da agricultura biológica, esta actividade já conseguiu demonstrar aos agricultores que existem alternativas ao modo de produção tradicional, proporcionando-lhes uma visão abrangente e sustentada de que é possível continuarem a desenvolver a sua actividade com maior respeito pelo meio ambiente.

Enquanto centro produtor, a Quinta de Agricultura Biológica da Inova dedica-se à exploração agropecuária, com gado bovino e caprino, aves, suínos da raça “bisara” e asininos, uma produção vegetal com 30 variedades hortícolas e um pomar composto por 154 árvores de 31 espécies diferentes.

Os variados produtos podem ser adquiridos por qualquer pessoa nas instalações da Quinta (diariamente, de segunda a sexta-feira) e no Mercado Municipal de Cantanhede (aos sábados e dias de feira). Adicionalmente, há a possibilidade de solicitar a entrega personalizada, que se destaca pela qualidade dos cabazes executados.



Crianças e jovens são os principais destinatários das acções pedagógicas levadas a cabo

Empresa municipal apta a superar objectivos definidos pela tutela



Francisco Henriques (Espaços Verdes), Marco Simão (Águas e Saneamento), Idalécio Oliveira (administrador), António Patrocínio Alves (presidente do Conselho de Administração), Serafim Pires (administrador) e Nuno Laranjo (Serviços Financeiros) são os rostos da liderança da Inova

da rede de saneamento chegue a 90 por cento da população, até ao fim de 2013. Contudo, o objectivo definido pela empresa municipal de Cantanhede é mais ambicioso e prevê que, já em 2012, a cobertura no concelho possa ir até aos 95 por cento, ou seja, além da meta fixada pela tutela.

No âmbito das suas competências, a Inova é responsável pela gestão dos sistemas de água e saneamento do concelho de Cantanhede. Para além das várias empreitadas em curso, estão criadas condições para que, a curto prazo, possam ser investidos mais 6,50 milhões

de euros, em obras tendentes à remodelação das redes de abastecimento de água do município (prevenindo eventuais falhas ou lacunas), da central de captação de Olhos de Fervença, que abastece o concelho, e de sectores da rede de saneamento mais antigos.

Ecopontos foram distribuídos a preço simbólico

Porta-a-porta ajuda a sensibilizar a população

A Inova investiu na aquisição de equipamentos destinados a ampliar, melhorar e valorizar o sistema de recolha de resíduos sólidos urbanos, promovendo, sobretudo, uma maior separação dos materiais destinados a reciclagem.

Cerca de 1 000 ecopontos domésticos foram entregues, a preço simbólico, como forma de sensibilizar a população do concelho de Cantanhede para uma maior responsabilidade e respeito pelo meio ambiente.

Uma acção semelhante abrangiu a aquisição e entrega de 1 050 unidades de compostagem (distribuídas pelos proprietários de moradias, escolas, jardins-de-infância e instituições particulares de solidariedade social) e, também, de 2 000 recipientes de recolha de óleos alimentares usados.

Neste projecto multifacetado, que pretende levar as pessoas a adotar novos hábitos relativamente aos resíduos que produzem, duas técnicas percorreram o concelho, com acções de sensibilização porta-a-porta, distribuindo material pedagógico, brochuras e inquéritos, tendentes a incutir nos munícipes uma maior responsabilidade.

Ao nível do espaço público, a cobertura no município foi igualmente reforçada com



Duas técnicas percorreram o concelho, falaram com as pessoas e entregaram ecopontos domésticos

a colocação de 80 novos ecopontos – acompanhada da implementação de processos de recolha selectiva – e 25 oleões de grande capacidade nas freguesias, tendo em conta as especificidades da área territorial e as necessidades da população.

Este conjunto de iniciativas, entre outras levadas a cabo pela Inova, inserem-se no âmbito de um projecto orientado para as boas práticas ambientais na gestão de resíduos em Cantanhede, para o qual foram aprovadas duas candidaturas ao programa “Mais Centro”, do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN). O investimento global, na ordem dos 458 000 euros, foi compar-

tipado em 80 por cento por fundos comunitários.

Trata-se, segundo os responsáveis da empresa municipal de Cantanhede, de um importante reforço das condições que favorecem uma participação mais efectiva das populações nos processos de recolha selectiva, reciclagem e reutilização de materiais.

“O objectivo é sensibilizar as pessoas para a gestão dos resíduos que produzem, aumentar a matéria reciclada e diminuir a quantidade de resíduos orgânicos que têm de seguir para o aterro”, explica Patrocínio Alves, administrador da Inova, sublinhando a boa adesão da população.

Actuação exemplar

JOÃO CARLOS VIDAURRE PAIS DE MOURA*

O meu depoimento sobre a actividade da INOVA só pode ser no sentido de reconhecer o que tem sido uma actuação exemplar em todos os sectores que fazem parte do seu objecto social. De facto, a empresa municipal constituída pelo Município de Cantanhede em 2002 tem evidenciado uma gestão muito rigorosa e profissional nas diversas áreas que a autarquia transferiu para a sua esfera de competências, com destaque para o abastecimento de água, a limpeza urbana, a protecção ambiental e o saneamento.

Neste momento, são de realçar sobretudo os grandes investimentos que a INOVA está a realizar para servir todo o Concelho de sistemas colectores e de tratamento de esgotos, que até 2012, ao abrigo de uma estratégia definida conjuntamente com a Câmara Municipal, deverá passar dos actuais 68 por cento para os 95 por cento de taxa de cobertura. E isto só é possível porque a empresa municipal fez realmente um excelente trabalho ao obter aprovação de todas as candidaturas que apresentou, o que permite que estejam no terreno obras que correspondem a um investimento total de mais de 13 milhões de euros com participação do QREN superior a oito milhões de euros.

Por outro lado, também não posso deixar de enaltecer o modo como a INOVA tem conduzido a logística da

organização da Expofac, bem como a gestão financeira. Os resultados dos últimos anos são elucidativos: crescimento em todas as vertentes do certame, que entretanto alcançou sustentabilidade, gerando receitas para fazer face às despesas.

(* Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede)



CANTANHEDE

CONCELHO VOLTADO PARA O FUTURO

